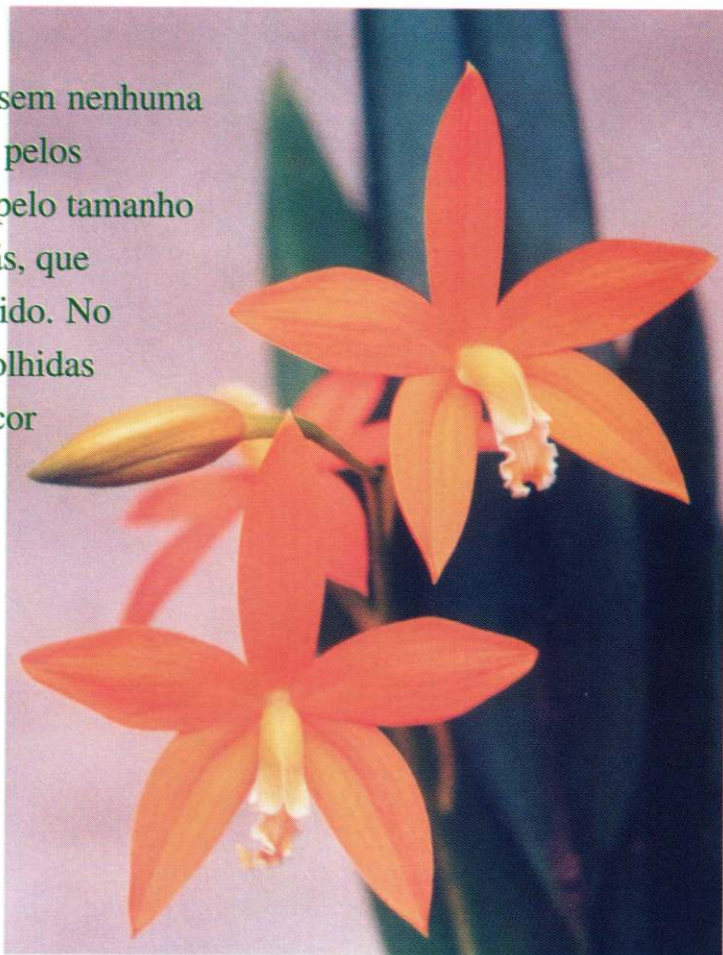
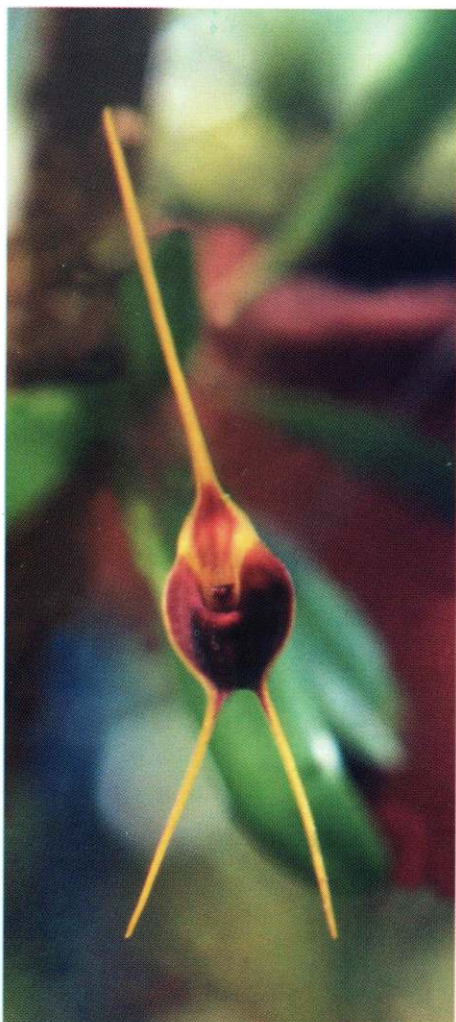


Orquídeas que surpreendem

Érico de Freitas Machado*

As *Cattleya* e as *Laelia*, são, sem nenhuma dúvida, as orquídeas preferidas pelos colecionadores, principalmente pelo tamanho das flores e a dominância do lilás, que impressiona pelo vigor do colorido. No presente comentário, foram escolhidas flores fora do padrão quanto à cor e sua apresentação.



Laelia harpophylla

A única do gênero *Laelia*. É a *Laelia harpophylla*, pela magnífica forma, verdadeiro destaque, pelas pétalas e sépalas largas e o colorido uniforme.

Masdevallia infracta

A *Masdevallia infracta* é uma microorquídea, com flores em pequena concha e segmentos florais fundidos (sépalas interligadas). Cor geralmente amarronzada, mas com grande variação, que vai do branco (albina) ao marrom escuro, quase preto. Algumas flores são de armação perfeita, com destaque para as extremidades, que se alongam.



Zygotetrum crinitum

O *mackayi* é rupestre ou rupícola (vive sobre pedras, em detritos orgânicos) e o *crinitum* é epífita. O porte de ambos é semelhante (florações em épocas diferentes). Podem ser plantados em mistura de xaxim desfibrado e areia grossa (meio a meio).



Zygotetrum mackayi



Maxillaria rufescens

É planta de porte médio, dentro do gênero, e se desenvolve com grande facilidade. As flores vão do avermelhado até o amarelo ouro, por vezes com desenhos no centro do labelo. Poucas flores, em hastes pequenas e com especial destaque para o labelo e as sépalas, bem largas em relação às pétalas.



Gomesa crispa

É uma espécie de flores verde amareladas, aparecendo em hastes pendentes, imitando cachos e com apresentação agradável pelo conjunto. Planta epífita e que com facilidade forma touceira.

Epidendrum orchidiflorum

Uma curiosa orquídea, própria da Região Norte brasileira e que surge no Espírito Santo em altitudes acima de 500 metros. É planta pendente, com flores verde-amarronzadas e que aparecem na extremidade dos pseudobulbos.





Pleurothallis ochracea

Uma microorquídea com pequenas hastes de flores amarelas. Está cultivada em dracena, também ao natural e formando uma touceira (ou conjunto) conseguida após mais de dez anos.

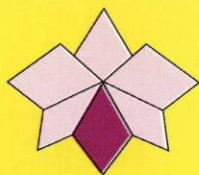


Pleurothallis stenopetala

Profusão de flores cremes, em hastes longas e de bonito efeito, como orquídea míni ou botânica. Na foto ela aparece em cultivo ao natural, vegetando sobre dracena.

Vale salientar que as orquídeas apresentadas foram escolhidas pela sua beleza, em si, e são cultivadas na **Florabela** (Marechal Floriano – ES), onde o autor mantém um campo de preservação de mais de 400 espécies nativas do Espírito Santo, nos mais diferentes meios de cultivo.

***Érico de Freitas Machado**
é engenheiro agrônomo e
proprietário da Florabela (ES)



FLORABELA, Orquídeas

Marechal Floriano - ES

Érico de Freitas Machado.

Caixa Postal 01-0841 - Vitória - ES - CEP 29.001-970

Tel.: (27) 3227-6136 ou (27) 3288-1800

51 anos de experiência em orquídeas do Estado do Espírito Santo